



**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**  
**O trabalho intersetorial da rede não governamental no**  
**atendimento a criança e ao adolescente**

*Sabrina Machado de Barcelos, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes*

Este trabalho possui como objetivo analisar a rede não-governamental de atendimento socioassistencial à criança e ao adolescente na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, visando a garantia da proteção integral de crianças e adolescentes. O Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes (SGDCA) prevê a formação de uma rede de proteção integral que deve atuar de maneira integrada buscando a efetivação dos direitos e desenvolvendo um trabalho de forma intersetorial com instituições, órgãos, ou setores que trabalham com o atendimento a criança e adolescente, a fim de propor soluções a problemas e demandas em comuns, não fragmentando as refrações da questão social. A efetivação prática do SGDCA, ainda é um grande desafio, sendo necessário que os atores organizacionais que compõe o sistema, trabalhem e se articulem em rede para o enfrentamento das questões concretas e comuns. Entretanto, tal trabalho encontra dificuldades com a burocratização e rotinas que não colaboram para a troca intersetorial. Tendo em vista analisar o trabalho em rede que vem sendo construído a partir da rede não-governamental no município, foram realizadas entrevistas com 14 representantes de entidades, o que representa 66% das entidades que estão registradas no Conselho Municipal de Promoção de Direitos da Criança e Adolescente. Todas as entidades entrevistadas manifestaram que o trabalho em rede é importante e que o realiza em seus projetos e ações. As respostas predominantes sobre como este trabalho em rede é desenvolvido, apontaram para os encaminhamentos e contra referência, o que mostra ainda que apesar dos entrevistados afirmarem entender a importância do trabalho em rede, este ainda é desenvolvido de forma superficial, não aprofundando a relação de integração e articulação das entidades e instituições. Foi possível ainda identificar a existência de problemas estruturais de falta de recursos, precarização das políticas públicas, falta de orçamento financeiro que reflete na desreponsabilização do Estado com as questões sociais, mudança constante de endereço dos equipamentos e troca de profissionais. Desse modo, é de suma relevância considerar o trabalho intersetorial proposto pela autora Inojosa (2001), em que considera os problemas e as desigualdades sociais a partir do território e dos sujeitos inseridos no mesmo, para além de setores e disciplinas isoladas. Pensar a partir das reais questões dos sujeitos, como educação, saúde, transporte, de forma articulada para viabilizar o aumento da proteção social dos indivíduos.

Palavras-chave: Atendimento a criança e ao adolescente; Intersectorialidade; Trabalho em rede.

Instituição de fomento: FAPERJ.